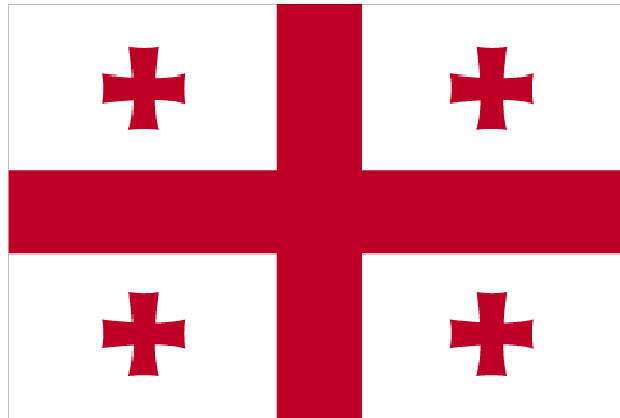




Visita de uma Delegação do Grupo Parlamentar de Amizade Geórgia-Portugal



21 de outubro de 2014



Delegação do GPA Geórgia-Portugal



Dimitri Khundadze
Presidente do GPA e Presidente da Comissão de Saúde e Assuntos Sociais
Eleito pela coligação “Sonho da Geórgia”
Licenciado em Medicina



David Onoprishvili
Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças
Eleito pelo Partido “Democratas Livres” que integra a coligação governamental “Sonho da Geórgia”
Ex-Ministro das Finanças
Doutorado em Economia



Levan Kardava
Membro da Comissão de Agricultura
Eleito pelo Movimento Nacional Unido
Licenciado em Direito

INTRODUÇÃO



Dominada por persas, árabes e turcos, a região da atual Geórgia teve o seu período de apogeu entre os séculos XI e XIII, sendo interrompido pela invasão mongol em 1236. Posteriormente, os Impérios Otomano e Persa competiram pela sua influência nesta região.

A Geórgia foi absorvida pelo Império Russo no século XIX. No seguimento da revolução russa foi incorporada na URSS até à dissolução desta em 1991.

Após um período de forte instabilidade, Eduard Shevardnadze (último Ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS) regressa à Geórgia em 1992 e é eleito Presidente em 1995. Uma tentativa do Governo georgiano em manipular as eleições legislativas de 2003 originou uma onda de protestos que levou à sua demissão.

Em 2004 o principal líder da oposição, Mikhail Saakashvili, é eleito Presidente.

O novo poder iniciou então um processo de liberalização económica que levou à privatização de grande parte das empresas detidas pelo Estado e à abertura da economia do país ao exterior. O Presidente iniciou também uma política externa de aproximação ao Ocidente, em particular aos EUA e à NATO.



Em 2007 registou-se um agravamento das tensões entre a Geórgia e a Rússia devido à aproximação de Tbilisi ao Ocidente. Em resposta Moscovo, através de uma recomendação do Parlamento ao governo, passou a admitir a possibilidade de reconhecer a independência das regiões separatistas da Ossétia do Sul (OS) e da Abkázia.

Em agosto de 2008, depois de várias semanas em que se assistiu a uma escalada no conflito, a Geórgia decidiu invocar o argumento da defesa das suas populações na OS e na Abkázia para atacar as posições militares dos separatistas na OS. Em resposta as Forças Armadas russas estacionadas na região retaliaram e invadiram o território da Geórgia, tendo chegado a ameaçar Tbilisi.

A consequência imediata destes acontecimentos foi a declaração unilateral da independência da OS e da Abkázia e o reconhecimento desta declaração por parte de Moscovo, que passou a defender militarmente aqueles territórios.

A esmagadora maioria da comunidade internacional continua a reconhecer a integridade territorial da Geórgia, isto é, com os territórios da OS e Abkhazia.

SISTEMA POLÍTICO

Constituição: Escrita, promulgada em 24 de agosto de 1995.

Forma de Estado: Unitário com duas repúblicas autónomas.

Forma de Governo: República.

Sistema de Governo: Semi-presidencial.

Regime: Democracia.

PODER POLÍTICO:

Presidente – Presidente Giorgi Margvelashvili (desde 17 de novembro de 2013), da coligação Sonho da Geórgia. O Presidente é eleito para mandatos de cinco anos por sufrágio direto e universal e detém também poderes significativos nas áreas da defesa e segurança interna.

Governo: Primeiro-Ministro Irakli Garibashvili (desde 20 de novembro de 2013), da coligação Sonho da Geórgia.

Parlamento – unicameral (Conselho Supremo, vulgarmente designado como Parlamento), 150 membros, eleitos por sufrágio direto e universal para mandatos de quatro anos sendo 77 eleitos pelo método proporcional num círculo nacional e 73 eleitos em círculos uninominais. Os partidos, ou coligações, terão que atingir um limiar mínimo de 5% no círculo nacional para eleger Deputados.

Presidente do Parlamento: David Usupashvili (desde 21 de outubro de 2012).

Composição do Parlamento:

Partidos	Nr. de Deputados	Percentagem
Sonho da Geórgia (coligação)	85	55%
Movimento Nacional Unido	65	40%

Partidos Políticos

- Coligação Sonho da Geórgia (SG) liderada pelo Primeiro-Ministro Irakli Garibashvili, integra o Partido Republicano, os Democratas Livres, o Fórum Nacional, o Partido Conservador, os Verdes, o Movimento "A Indústria vai salvar a Geórgia" e o Partido "Sonho Democrático da Geórgia" fundado pelo milionário e ex-Primeiro-Ministro Bidzina Ivanishvili, mentor e primeiro líder desta coligação.
- Movimento Nacional Unido (MNU), liderado pelo ex-Presidente Mikhail Saakashvili e por David Bakradze, candidato derrotado nas eleições presidenciais de 2013.

GEOGRAFIA:

Localização – Cáucaso. Fronteira com o Mar Negro, a Arménia, o Azerbaijão, a Rússia e a Turquia. Área – 69.700 Km². Capital – Tbilissi (1.1 milhão de habitantes). Outras Cidades – Kutaisi, Rustavi, Batumi, Zugdidi, Chiatura, Gori e Poti.

DEMOGRAFIA

População: 4.9 milhões.

Grupos Étnicos – georgianos 83.8%, azeris 6.5%, arménios 5.7%, russos 1.5%, outros 2.5%.

Língua – georgiano (oficial).

Religião – cristãos ortodoxos 83.9%, muçulmanos 9.9%, arménios-georgianos 3,9%, católicos 0,8%, outros 0,8%, nenhuma 0,7%.

Mortalidade infantil – 16,68 mortes/1000.

Esperança Média de Vida – 75.72 anos.

Taxa de Literacia – 99,7%.

Relatório de Desenvolvimento Humano (ONU) – 79º/187.

ECONOMIA: O PIB da Geórgia cresceu cerca de 10% entre 2006 e 2007. Em 2008 foi registado um decréscimo de 2% devido ao conflito com a Rússia. Em 2009 a redução atingiu os 5% devido à crise económica (diminuição do investimento estrangeiro e das remessas dos emigrantes). Em 2010-12 o PIB voltou a crescer acima dos 6% ao ano, contudo o investimento direto estrangeiro ainda não recuperou dos valores pré-2008. Em 2013 o PIB cresceu 2,5% e para 2014 o Banco Mundial prevê um crescimento de 6,3%. O défice externo continua a constituir um risco elevado para a economia.

Moeda – Lari (GEL).

PIB – 27,3 mil milhões USD (2013).

PIB per capita – 6.100 USD (2013).

Exportações – 3.3 mil milhões USD (veículos, ferro e aço, fertilizantes, frutos secos, outros metais).

Importações – 6.6 mil milhões USD (combustíveis, veículos, maquinaria e peças, cereais, produtos farmacêuticos).

Parceiros Comerciais – Turquia, Ucrânia, Azerbaijão, Rússia, Arménia e a China.

Taxa de Desemprego – 15% (2013).

Taxa de Inflação – -0,5% (2013).

População abaixo do limiar de pobreza – 9.2% (2010)

Dívida Externa – 11,74 mil milhões USD (2013).

Défice orçamental – -2,7% do PIB (2013).

Índice sobre corrupção (Transparency International) – 55º/175.

Despesas Militares – 2,88% do PIB (2013).

	Milhões de US\$				TVH (%)		
	2010	2011	2012	2013	11/10	12/11	13/12
Importações (cif)	5 257	7 058	7 842	8 088	34,3	11,1	3,1
Exportações (fob)	1 677	2 189	2 377	2 653	30,5	8,8	11,6
Saldo (fob-cif)	- 3 580	- 4 869	- 5 465	- 5 435	36,0	12,2	- 0,6
Cobertura (fob/cif)	31,9	31,0	30,3	32,8	-	-	-

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS: Banco Asiático de Desenvolvimento, Organização de Cooperação Económica do Mar Negro, Conselho da Europa, Conselho de Parceria Euro-atlântica, Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento, G-11, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, Organização para a Democracia e o Desenvolvimento Económico, Agência Internacional de Energia Atómica, Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, Associação Internacional de Desenvolvimento, Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, Corporação Financeira Internacional, Fundo Monetário Internacional, Organização Internacional do Trabalho, Organização para a Segurança e Cooperação na Europa e Organização das Nações Unidas.

RELAÇÕES COM PORTUGAL:

Portugal apoia, sem reservas, a integridade territorial da Geórgia e não reconhece a independência dos territórios da Ossétia do Sul e da Abkázia. No entanto em 2008, quando estava a ser discutida a adesão da Geórgia à NATO, o governo português manifestou-se contra uma “adesão precipitada” sublinhando algumas “reservas quanto à adesão imediata ou a assunção de um estatuto em relação ao processo de adesão”.

A Geórgia tem uma Embaixada em Lisboa. A representação diplomática de Portugal na Geórgia é assegurada pela Embaixada em Ancara.

Balança Comercial Portugal-Geórgia

	Valores em 1000 Euros				TVH		
	2010	2011	2012	2013	11/10	12/11	13/12
Importações (cif)	1 676	1 683	4 563	2 269	0,4	171,2	- 50,3
Exportações (fob)	3 300	4 300	5 734	19 224	30,3	33,3	235,2
Saldo (fob-cif)	1 624	2 618	1 171	16 955	61,2	- 55,3	1 347,6
Cobertura (fob/cif)	196,9	255,5	125,7	847,2	-	-	-

A balança comercial, apesar de pouco significativa, tem sido quase sempre favorável a Portugal. As exportações portuguesas concentram-se nos minérios, cortiça, produtos agroalimentares e pedras e metais preciosos. As importações estão concentradas no ferro e aço e nos produtos agroalimentares.

Relações Parlamentares Bilaterais

23-05-2013 – Visita à AR do Ministro da Integração Euro-atlântica da Geórgia, Alexi Petriashvili

19-02-2014 – Visita à AR do Vice-Ministro da Integração Euro-atlântica da Geórgia, David Dondua

GRUPOS PARLAMENTARES DE AMIZADE

Grupo Parlamentar de Amizade Geórgia-Portugal

Dimitri Khundadze (SG) - Presidente

David Berdzenishvili (SG)

Nino Gogvadze (SG)

Giorgi Tevdoradze (MNU)

David Onoprishvili (SG)

Mariam Sajaia (MNU)

Levan Kardava (MNU)

Tinatín Khidasheli (SG)

Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Geórgia

Deputado João Gonçalves Pereira (CDS-PP) - Presidente

Deputado António Prôa (PSD)

Deputado Carlos Santos Silva (PSD)

Deputado João Prata (PSD)

Deputada Mónica Ferro (PSD)

Deputado Pedro do Ó Ramos (PSD)

Deputado Nuno Sá (PS)

Deputado Jorge Fernando Pereira (PS)

Deputado João Paulo Viegas (CDS-PP)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Fontes:

<http://www.gee.min-economia.pt/>

<http://www.cia.gov/>

<http://parliament.ge/>

<http://www.ipu.org>

<http://government.gov.ge>

<http://cpi.transparency.org>

<http://www.worldbank.org/en/country/georgia/overview>